



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



CURSO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Módulo I

Facilitadora: Heridane Patrícia Ferreira



O Curso

O curso contempla reflexões sobre a história do acolhimento institucional que venham propor uma nova identidade para a instituição, desenvolvendo nos seus usuários pertencimento e inclusão em todas as etapas do processo (elaboração, implantação, avaliação e aprimoramento).



Matriz Curricular

Tema 1

A visão de uma proposta inovadora do acolhimento institucional.

Tema 2

Enfocando a proteção e autonomia na perspectiva da rede.

Tema 3

A busca da construção de identidade da instituição, do educador e da criança.

Tema 4

Elaboração, implantação, avaliação e aprimoramento.



1. Histórico institucional

- a. Dados objetivos: nome, endereço, etc.;
- b. Histórico do abrigo;
- c. Infraestrutura física.





2. Sustentabilidade, existência ou não de convênio com o poder público. Como se dá o processo de captação de recursos e sustentabilidade.





3. Quadro de recursos humanos da instituição, funções a desempenhar e critérios para seleção:

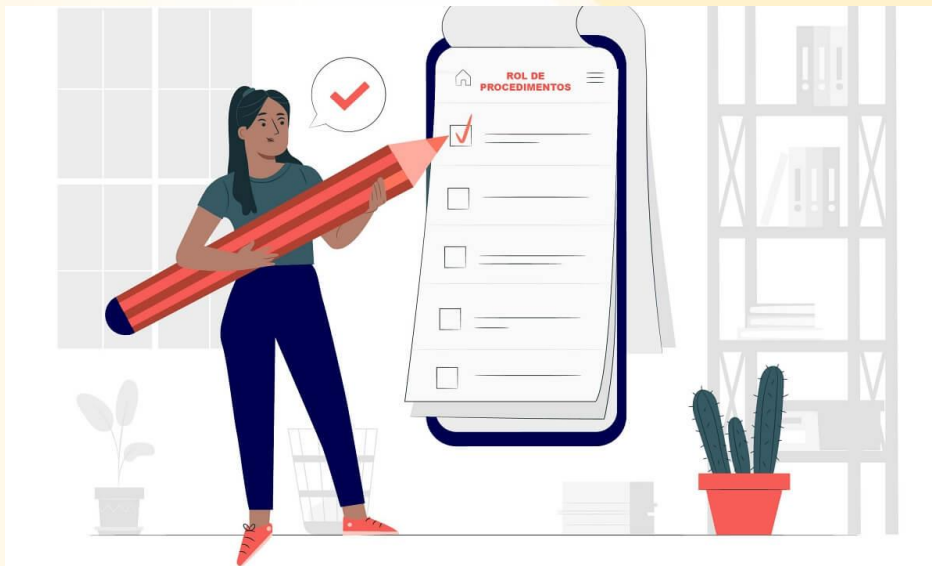
- a. Coordenação;
- b. Equipe técnica;
- c. Equipe de educadores;
- d. Auxiliares.



4. Público atendido e perfil (idade, gênero, motivos do abrigamento):

- a. Incidência estatística de motivos de acolhimento;
- b. Região de Moradia das Famílias e suas principais características;
- c. Faixa etária.

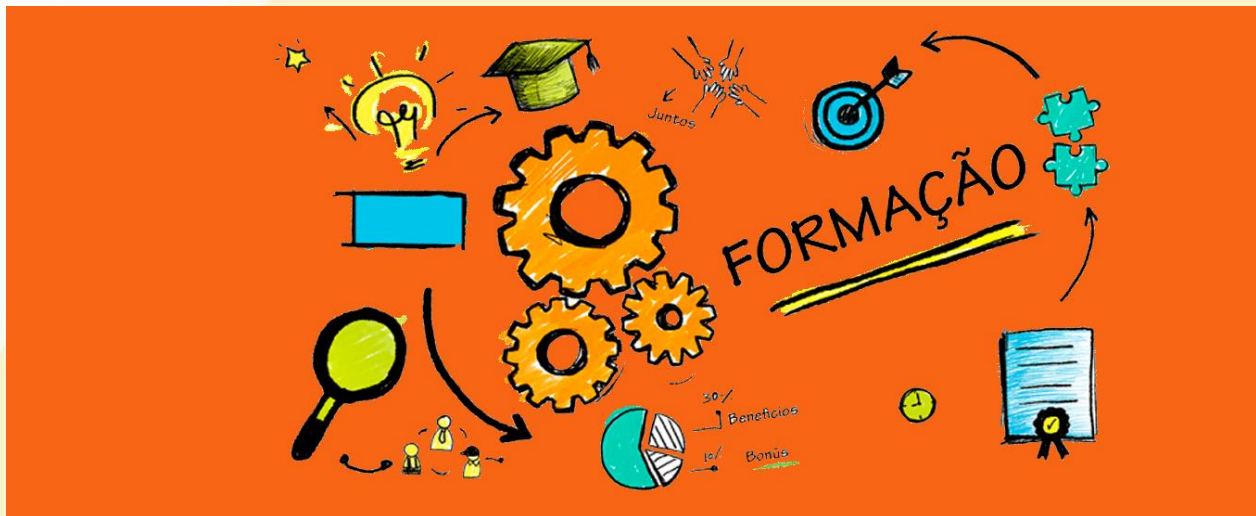




5. Procedimentos

- a. Recepção;
- b. Diagnóstico;
- c. Articulação em Rede;
- d. Construção dos PIAs;
- e. Trabalho com Famílias;
- f. Processo de desligamento;
- g. Rotina Pedagógica.

6. Processo de formação dos(as) educadores(as);
7. Processo de supervisão da equipe técnica.





- 8. Voluntariado;
- 9. Inserção da Instituição em redes ou fóruns de serviços de acolhimento.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



✦ LIGA O ✦
SOM 



Vozes-Mulheres (Conceição Evaristo)

<https://www.youtube.com/watch?v=5QBXp-MqF18>



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Referências

- BATISTA, M. V. Abrigo: comunidade de acolhida e socioeducação. São Paulo: Instituto Camargo Corrêa, 2006.
- BAZÍLIO, Luiz C, KRAMER Sonia. Infância, educação e direitos humanos. 4ª ed., São Paulo: Cortez, 2011.
- BOBBIO, N. A Era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- BRASIL Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, 2009.
- BRASIL. Leis. Constituição Federal. Brasília, 1988.
- DI GIORGIO, C.A.G. Por uma escola da consciência universal: a escola dinamizadora do seu entorno em tempos de globalização. Tese (Livre-Docência – Educação). Faculdade de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual de Presidente Prudente, 2001.
- DIGIÁCOMO, Murilo J; DIGIÁCOMO, Ideara de Amorim. ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente anotado e interpretado. São Paulo: FTD, 2011 (segunda edição)
- FERREIRA, Luiz Miguel M. O estatuto da criança e do adolescente e o professor: reflexões na sua formação e atuação. 2ª ed., São Paulo: Cortez, 2010.
- FORTUNA, T. Indisciplina escolar: da compreensão à intervenção. In: Xavier, M. L. (Org.). Disciplina escolar: enfrentamentos e reflexões. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 1996.
- GADOTTI, Moacir. Pressupostos do Projeto Pedagógico. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS, 1994, Brasília. Anais... MEC, 1994.
- GULASSA. Maria Lúcia. Novos Rumos do Acolhimento Institucional. NECA: 2010.
- JULIATTO, Clemente Ivo. Parceiros Educadores, professores, colaboradores e dirigentes. Curitiba: Champagnat, 2007
- LOBO, A. Ilustrações. Curitiba, 2014
- MUSZKAT. M. Escola e comunidade na prevenção à violência. São Paulo: Mimeo, 1997.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Políticas e Programas Educacionais. Coordenação de Desafios Educacionais Contemporâneos. Enfretamento à Violência na Escola. Caderno Temático: 1ª edição. Curitiba: SEED, Pr. 2008.
- SCHILLING, Flávia, et al Violência Urbana: dilemas e desafios. 4ª edição. São Paulo: Ed. Atual, 1999.



Heridane Patrícia Ferreira
heridane.ferreira@gmail.com

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitadasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitadasuas.ufrpe@ufrpe.br



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL